



## SELETIVIDADE DE *DROSOPHILA SUZUKII* (DIPTERA: DROSOPHILIDAE) A CULTIVARES E SELEÇÕES DE AMOREIRA-PRETA NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA

Fernanda do Amaral Duarte<sup>1</sup>; Danieli Almeida Lisboa<sup>1</sup>; Allan Cechinato Bressan<sup>1</sup>; Jesse de Oliveira Antunes<sup>1</sup>; Regis Sivori Silva dos Santos<sup>2</sup>; Andrea de Rossi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista. BR 285 km 115, s/n, Vacaria/RS- CEP 95200-970. Embrapa Uva e Vinho; <sup>2</sup>Docente. BR 285 km 115, s/n, Vacaria/RS- CEP 95200-970. Embrapa Uva e Vinho

### Resumo

*Drosophila suzukii* é uma praga quarentenária polífaga de tamanho reduzido, capaz de depositar ovos em frutos ainda em desenvolvimento nas plantas. É considerada a principal praga de pequenos frutos no mundo e os seus danos podem acarretar perdas totais nos pomares. A quantificação das populações da praga em materiais analisados em programas de melhoramento genético de pequenos frutos é essencial para direcionamento de ações para reduzir a suscetibilidade do hospedeiro. Assim, o objetivo desse estudo foi verificar o nível de infestação por *D. suzukii* em frutos de amoreira-preta das cultivares BRS Ticuna, BRS Cainguá, BRS Terena, Tupy, Xavante e Xingu e das seleções 112, 139, 181, 198, 216, 287 do programa de melhoramento genético da Embrapa. O estudo foi desenvolvido na Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado da Embrapa Uva e Vinho em Vacaria/RS. Entre os meses de novembro e dezembro de 2019, semanalmente, foi colhida uma amostra de frutos por cultivar e seleção. Cinco frutos de cada material foram depositados no interior de potes plásticos transparentes de 250mL de capacidade, com duas repetições. Na base dos potes foi colocada uma fina camada de vermiculita para retenção de umidade e/ou pupação dos insetos. Os potes foram tampados e deixados em temperatura ambiente por até dez dias para a emergência de adultos. Os exemplares emergidos foram acondicionados em sacos plásticos e levados ao freezer (temperatura de  $-18^{\circ}\text{C}$ ) por 15 minutos. A identificação dos adultos foi baseada na morfologia externa e análise da genitália, sob estereomicroscópio. Os adultos foram quantificados e sexados considerando os seguintes dias de coleta: 20 de novembro, 27 de novembro, 4 de dezembro, 13 de dezembro, 18 de dezembro e 26 de dezembro. As variáveis analisadas foram número total de adultos por amostra e a razão sexual. O número total de adultos coletados variou em função das cultivares e seleções a partir da terceira data de coleta. Durante todo período de avaliação, houve predominância de indivíduos do sexo feminino para todas as cultivares e seleções de amoreira-preta. A razão sexual variou de 0,18 a 0,5 sendo estatisticamente diferente entre a seleção 139 (0,5) e as seleções 212 (0,3), seleção 145 (0,28) e seleção 216 (0,18) que não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade. A cultivar em que se computou o menor número de emergências no período avaliado foi Xavante e, dentre as seleções, foi a seleção 287.

**Palavras-chave:** Mosca da asa manchada; Melhoramento genético; Razão sexual; Pequenos frutos; Amoreira-preta